

BOLETIM #179

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-179-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP) foi reconectada à sua única linha principal de 750 quilovolts (kV) remanescente em 10 de agosto, aproximadamente às 19h, horário local, depois de ter sido desconectada às 16h13. Foi a segunda queda desta linha de energia naquele dia.

A equipe da AIEA no local foi informada de que o desligamento ocorreu a 5,5 km da subestação, na margem sul do rio devido à ativação de um sistema de proteção contra sobrecorrente.

Durante a interrupção, a ZNPP contou com uma única linha de energia restante de 330 kV para a eletricidade externa necessária para o resfriamento do reator e outras funções essenciais de proteção e segurança nuclear. Não houve perda de energia externa e não houve necessidade de usar os geradores a diesel de emergência.

A situação de energia externa da central permanece altamente vulnerável, destacando a precária situação de segurança nuclear e proteção física no local.

Conforme relatado ontem (10/08/2023), a ZNPP começou a transferir a unidade 4 do reator para desligamento a frio após a detecção de um vazamento de água em um de seus quatro geradores de vapor localizados na contenção da unidade 4. Anteriormente, a unidade estava em desligamento a quente para gerar vapor para vários propósitos de segurança nuclear.

A unidade 6 agora está sendo aquecida para o estado de desligamento a quente para continuar a geração de vapor. Como a unidade ainda não está no estado de desligamento a quente, atualmente não há vapor sendo gerado na ZNPP.

A AIEA continua a encorajar fortemente a instalação de uma fonte externa de vapor de processo, que, do ponto de vista da segurança nuclear, forneceria a solução mais segura de longo prazo para as necessidades de vapor no local.

As demais unidades da ZNPP permanecem em desligamento a frio. Conforme relatado anteriormente, o regulador nacional da Ucrânia – SNRIU

– emitiu ordens regulatórias para limitar a operação de todas as seis unidades a um estado de desligamento a frio.